

PT lança campanha por diretas para presidente

ANC

A 7

24 MAR 1987

FOLHA DE SÃO PAULO
Da Reportagem Local

Com o slogan "Contra Sarney e a dívida, diretas para presidente", o Partido dos Trabalhadores (PT) pretende iniciar, até o próximo dia 15 de abril, uma campanha nacional de mobilização popular, para a qual tentará alianças com setores do PMDB, PDT, PSB e PC do B, centrais sindicais e entidades como a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e ABI (Associação Brasileira de Imprensa). Segundo informou ontem, às 14h, em São Paulo, o jornalista Perseu Abramo, 58, 2º secretário da Comissão Executiva Nacional petista, o objetivo da campanha é tentar uma mobilização popular no mesmo estilo da campanha pelas "diretas-já" (realizada em 1964), em torno de uma "plataforma democrática básica", exigindo mudanças econômicas, sociais e políticas.

A campanha pretende obter a fixação imediata de eleições presidenciais diretas — em data a ser discutida por uma "frente de oposições" — a partir da tese de que "sem

a legitimação do voto direto, nenhum presidente tem condições de liderar a superação da atual crise econômica brasileira". Outro objetivo da campanha é pressionar o Congresso constituinte "para que assuma sua soberania e force o Executivo a mudar sua atual política sócio-econômica".

A proposta de plataforma mínima oposicionista a ser apresentada pelo PT inclui a oposição à "Nova República", o não pagamento da dívida externa, uma auditoria para apurar a aplicação dos empréstimos externos, eleições diretas para a Presidência da República, fixação de novo salário mínimo "compatível com necessidades dos trabalhadores", salário-família equivalente a 25% do salário mínimo regional para cada dependente, imposto sobre as rendas dos 5% mais ricos do país (para a criação de um fundo de investimentos que cubra os salários família e desemprego), nova política habitacional, "preço justo" e crédito para os pequenos proprietários, tabelamento dos gêneros alimentícios essenciais, reforma agrária, autonomia sindical, defesa das estatais e revogação das leis de exceção.